Esportes

O Melhor da TV

- **12h Masters 1.000 de Montreal** Tênis, 1ª Rodada, SporTV 3
- **14h30 B.Dortmund x Napoli** Amistoso, ESPN
- **15h30 Liverpool x Torino** Amistoso, ESPN
- **16h Chelsea x Lyon** Amistoso, FoxSports
- **16h Benfica x Fenerbahçe** Eliminatórias da Copa dos Campeões, ESPN
- **19h30 Peñarol x Atlético-PR** Copa Sul-Americana, FoxSports
- **21h30 Paysandu x Ponte Preta** Série B, SporTV
- **21h45 Estudiantes x Grêmio** Libertadores, FoxSports
- **22h Real Madrid x Roma** Amistoso, FoxSports 2

Corrupção

CBF abre mão de recuperar dinheiro desviado por ex-presidente preso

Entidade, fraudada por antigos cartolas, não fez nenhuma solicitação para a Justiça dos Estados Unidos na tentativa de reaver esses recursos

Jamil Chade | GENEBRA

Fraudada por seus antigos cartolas, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não fez qualquer tipo de solicitação para recuperar o dinheiro desviado, destoando de outras entidades do futebol que buscam reaver recursos. Nas cortes de Nova York, a Justiça deu até ontem para que os interessados apresentem suas solicitações em relação a José Maria Marin, preso nos Estados Unidos.

Não houve qualquer solicitação da CBF. Na Espanha, a entidade ainda diz que não se sentiu prejudicada pelo ex-cartola Sandro Rosell, que será julgado por desvios milionários ao lado de Ricardo Teixeira, envolvendo os amistosos da seleção.

Procurada, a entidade brasileira optou por não se pronunciar. Hoje, a CBF é presidida por Antonio Nunes, considerado como um "fantoche" de Marco Polo Del Nero que, por sua vez, foi vice de Marin e ainda hoje aliado de Ricardo Teixeira.

A estimativa da Justiça americana é de que os três últimos dirigentes brasileiros teriam fraudado a CBF em milhões de dólares. Apenas Marin e Marco Polo Del Nero teriam sido responsáveis por uma corrupção equivalente a mais de US$ 13 milhões (R$ 48,5 milhões).

O tribunal americano anunciará a sentença de Marin no dia 17 de agosto. Mas deu até ontem para que qualquer entidade solicite a recuperação do dinheiro desviado. Marin foi condenado por formação de organização criminosa, por fraude financeira e lavagem de dinheiro na Copa Libertadores, por fraude financeira na Copa do Brasil e ainda por lavagem de dinheiro na Copa América.

Se a entidade brasileira não busca recuperar o dinheiro, a Fifa confirmou ao **Estado** que vai tentar reaver os valores de Marin e, quando possível, dos demais cartolas brasileiros.

Apenas pelos danos causados pelos dirigentes brasileiros, a Fifa solicitou à Justiça norte-americana que seja reembolsada em US$ 5,3 milhões (R$ 19,8 milhões) pelos três dirigentes brasileiros.

Del Nero e Teixeira foram membros do Comitê Executivo da Fifa por anos e, segundo a entidade, teriam absorvido US$ 1,67 milhão (R$ 6,24 milhões) e US$ 3,5 milhões (R$ 13,8 milhões) respectivamente dos cofres da Fifa em gastos de viagem, hotéis e salários, sem contar o impacto sobre a reputação. Já Marin consumiu US$ 114 mil (R$ 426 mil).

Segundo a Fifa, os três cartolas brasileiros ocuparam "posições de confiança na Fifa e em organizações nacionais". "Ao longo dos anos, eles abusaram de suas posições para se enriquecerem, enquanto causavam danos significativos para a Fifa", indica o documento enviado para a Justiça americana.

"Os danos foram amplas perdas financeiras (incluindo salários e dinheiro desviados ao seus bolso), assim como dano para a reputação, relações comerciais e à propriedade intelectual da Fifa", afirmaram os advogados. "Esse dinheiro não foi desviado apenas da Fifa, mas dos jogadores, técnicos e torcedores pelo mundo. Esse dinheiro era para ter sido usado para construir campos, não mansões e piscinas", atacou a Fifa. "Era para comprar uniformes, não joias e carros e não dar um estilo de vida abusivo aos dirigentes", insistiu.

A Fifa ainda pede ser ressarcida em US$ 339 mil (R$ 1,2 milhão) por conta dos desvios promovidos por Juan Ángel Napout, ex-presidente da Conmebol e também já condenado na Justiça americana. O **Estado** apurou que a Conmebol também quer a restituição de dinheiro para seus cofres, depois de constatar o desvio de mais de US$ 130 milhões (R$ 485 milhões) por parte dos dirigentes ao longo de 20 anos.

STEPHEN YANG/REUTERS-22/12/2017

Na prisão. O ex-presidente da CBF José Maria Marin está detido em Nova York: sua sentença será anunciada no dia 17

NA WEB
Futebol. Confira todas as notícias do mundo da bola
estadao.com.br/e/futebol2018

Na Espanha, mais fraudes vão a julgamento

● Na Espanha, um esquema que desviou pelo menos milhões dólares de amistosos da seleção brasileira também vai a julgamento. O Ministério Público do país pediu onze anos de prisão e aplicou multa de € 59 milhões (R$ 254 milhões) contra o ex-cartola Sandro Rosell por ter supostamente organizado o desvio de recursos das partidas e contratos da Nike na CBF. A Justiça diz que ele montou o esquema com Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF.

A CBF, porém, tampouco se manifestou sobre o assunto. Rosell, em sua defesa, ainda usou um documento da entidade brasileira indicando que não se sente prejudicada pelo ex-cartola espanhol e que desconhece o pagamento dessas comissões. A carta era assinada por Walter Feldman, secretário-geral da CBF. / J.C.

Palmeiras

Fluminense bloqueia R$ 200 milhões de Scarpa e do clube

Time carioca tem vitória na Justiça do Rio; meia pode entrar em campo pelo alviverde, que ainda não foi notificado

Ciro Campos

O Fluminense conseguiu na 70.ª Vara do Trabalho do Rio o bloqueio de R$ 200 milhões das contas do meia Gustavo Scarpa e do Palmeiras, clube onde o jogador atua no momento. A decisão foi da juíza Dalva Macedo, que determinou o arresto dessa quantia para garantir ao clube carioca o recebimento da cláusula indenizatória do contrato. O montante precisa ser depositada em até cinco dias, sob pena de bloqueio das contas.

O jogador tem sido protagonista de uma longa briga entre os dois clubes. Primeiramente, Scarpa deixou o Fluminense em janeiro, após conseguir rescisão ao comprovar uma dívida de R$ 9 milhões do Fluminense por salários atrasados, FGTS e outros direitos trabalhistas. O meia conseguiu se livrar do vínculo por meio de uma liminar e assinou com o Palmeiras. Porém, em março, o time carioca conseguiu derrubar a decisão.

Scarpa passou três meses parado até o Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, conceder habeas corpus que o liberou do contrato com o Fluminense. O meia voltou ao Palmeiras, refez o contrato até dezembro de 2022 e chegou, inclusive, a enfrentar o antigo time pelo Campeonato Brasileiro. O processo corre em segredo de Justiça.

O departamento jurídico do Palmeiras explicou que ainda não foi notificado. "É preciso que fique claro que o Palmeiras não é parte nesse processo. O Palmeiras nunca se manifestou nem nunca chegou a discutir ou exercer qualquer ato de defesa nesse processo. Portanto, qualquer ordem em relação ao Palmeiras é claramente abusiva, excede completamente os limites processuais", disse em nota. Os empresários de Scarpa não se manifestaram sobre o assunto.

Segundo especialistas ouvidos pelo **Estado**, por mais que o clube e o meia possam recorrer, é provável que o Palmeiras tenha de arcar com despesas. "A Lei Pelé é muito clara ao dizer que o clube que contrata o jogador é solidária ao pagamento dessa cláusula", explicou o advogado especialista em direito desportivo Martinho Neves Miranda.

O Palmeiras afirma ter estabelecido no contrato com o Scarpa estar livre de assumir obrigações jurídicas com o Fluminense. Isso, no entanto, não libera o clube paulista de ser notificado, pois se tornou beneficiário da rescisão do meia.

"O jogador não é obrigado a trabalhar no emprego que não quer. Mas por outro lado ele não cumpriu o contrato e saiu sem o clube ter direito a indenização. O juiz terá de analisar essas duas vertentes", disse o advogado Régis Villas Bôas Villela, do Villas Bôas e Salineiro.

CESAR GRECO/AG PALMEIRAS

Contrato. Scarpa assinou com o Palmeiras até 2022

VALORES

R$ 9 milhões
Era a dívida do Fluminense com Gustavo Scarpa, que se livrou do clube por meio de liminar

Corinthians

Irmão de Romero é oferecido

O meia Óscar Romero, irmão gêmeo de Angel Romero, foi oferecido ao Corinthians, mas as chances do negócio evoluir são bem pequenas. O jogador é titular do Shanghai Shenhua, que não estaria disposto a liberá-lo facilmente e ele também recebe um salário muito elevado.

O Corinthians demonstrou interesse no jogador desde que ele conseguisse ser liberado pelos chineses de forma gratuita, algo pouco provável. Além do fato dele ser um dos alicerces do Shanghai, o que dificulta ainda mais o acerto é o seu salário.

Óscar recebe US$ 500 mil (R$ 1,9 milhão) mensais e estaria disposto a reduzir o salário, mas o Corinthians deixa claro que não fará loucuras financeiras e que nem se o jogador reduzisse pela metade o que ganha, o clube conseguiria pagá-lo.

Ontem, o elenco viajou para o Chile, onde enfrentará o Colo-Colo, amanhã, pela Libertadores. / DANIEL BATISTA

São Paulo

Atacante do Treze-PB vem para o sub-23

O São Paulo acertou com o Treze-PB a aquisição por empréstimo do jovem atacante Ceará, de 21 anos, até o fim do ano. Ele foi autor de três gols na Série D do Campeonato Brasileiro. Inicialmente, será utilizado no time sub-23 tricolor, que disputa o Brasileirão de Aspirantes. Caso agrade à comissão técnica, poderá receber uma chance no profissional. A informação foi publicada pelo próprio Treze-PB nas redes sociais.

Outro nome que segue em pauta, mas para o time de Diego Aguirre, é o do meia Everton Felipe, do Sport. Inicialmente, o São Paulo ofereceu R$ 2 milhões aos pernambucanos para ficar com o jogador até o fim do Campeonato Paulista. Se gostasse, pagaria mais R$ 4 milhões ao término do período de empréstimo. O Sport recusou. Ontem, em nova investida, o clube incluiu o atacante Morato na proposta. Até o fechamento desta edição, não havia recebido resposta.

Santos

Luiz Felipe lamenta saída de Braz

O zagueiro Luiz Felipe lamentou a saída do companheiro David Braz, negociado com o futebol turco. "A gente fica triste porque ele nos ajudou bastante. Era um líder. Mas feliz ao mesmo tempo porque foi bom para ele para alcançar seus objetivos", afirmou o jogador sobre a transferência de Braz para o Sivasspor, da Turquia.

Libertadores

Na Argentina, Grêmio pega o Estudiantes

As oitavas de final da Libertadores começam hoje com o Grêmio, atual campeão do torneio, encarando o Estudiantes, em La Plata, na Argentina. Para o jogo, o técnico Renato Gaúcho ainda não sabe quem mandará a campo no lugar do atacante Everton, que ainda se recupera de lesão muscular na coxa direita – Alisson e Marinho disputam a posição.